

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:30-03-2014

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

IGREJA FOCANDO MISSÕES –III

Neste dia de fechamento da Campanha de Missões Mundiais, estejamos com nossas mentes e corações focando os pensamentos no Senhor da Seara, orando em favor dos missionários nos campos. Trazendo em mente as dificuldades pelas quais passam; as provações que requerem deles uma renúncia muito acima daquela comodamente assumida pelo fiel que serve ao Senhor numa comunidade urbana, em seu emprego; em sua confortável casa. Deve-se ter em mente que o missionário, o servo do Senhor que heroicamente permanece no seu posto, não o faz por moto próprio, ou porque desta possa colher vantagens ou proveito próprio no mundo presente, mas o faz em razão de uma chamada, de um comissionamento, como bem o coloca Paulo: ***“Pois, se anuncio o Evangelho, não tenho do que me gloriar, porque me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o Evangelho!” 1ª Coríntios 916.*** Quantos ideais pessoais, quantas aspirações são abandonadas – pela família do missionário, inclusive – em prol dessa chamada!?

Por essas e outras razões devem ser sustentados condignamente, espiritual e materialmente. Devemos nos sensibilizar com as necessidades físicas e materiais dos missionários, muitos deles vivendo em condições até sub-humanas, devido à falta de recursos para prover uma vida condigna à família que estoicamente sofre as consequências neste mundo, da convocação de Deus ao chefe da família, como pai, como esposo, como homem, por não poder ampará-los à altura do dever; sofre pela Causa abraçada; sofre com as ovelhas do rebanho; sofre pelos não alcançados, por causa da chamada que queima em seu coração!

Esse conflito é a cruz do missionário, do servo chamado para difundir e conclamar à Vida – gerada na Cruz do Calvário – que transcende à vida, muitas das vezes vivida como se a Terra fosse seu destino! Muito se pode fazer para minorar essa dor, esse conflito no coração missionário que muitas vezes chega à angústia! Podemos abrir os corações para a liberalidade e solidariedade, sendo fiéis naquilo que o Dono da Vida requer de cada um. Que os abnegados servos do Senhor nos campos, não sofram por falta de quem lhes segurem as cordas da intercessão e do sustento material.